



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM OLHAR SOBRE O ABANDONO ESCOLAR

Lucinha Pereira de Brito¹, Maria Neuma Clemente Galvão²

Resumo: O presente trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento sobre o programa residência pedagógica da Universidade Regional do Cariri (URCA), do subprojeto pedagogia e o não abandono escolar. O trabalho tem por objetivo analisar a residência pedagógica da Urca e como combater o abandono escolar nas escolas desse programa. O trabalho se delineia como um estudo de caráter qualitativo, ancorado na pesquisa participante. Para a coleta de dados entrevistamos os professores/preceptores, a coordenadora geral do programa e aplicamos um questionário com os residentes. Temos como aporte teórico os autores: Pimenta e Lima (2008), Silva (2014) e Fontoura (2011).

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Família; Escola

1. Introdução

O presente trabalho apresenta a residência pedagógica URCA e analisa o não abandono escolar como um fenômeno que é cada vez mais frequente na escola, assim, afeta diretamente a aprendizagem e desenvolvimento do aluno. Acontece por vários motivos, entre eles estão a desmotivação, problemas com drogas, gravidez na adolescência, trabalho infantil, falta de transportes e outros problemas.

O abandono escolar é a falta de frequência do aluno no espaço escolar durante um período, mas muitas vezes o abandono escolar é compreendido

¹ Universidade Regional do Cariri, email: lucinhabrito-2016@outlook.com.br

² Universidade Regional do Cariri, email: neuma.galvao@urca.com.br



04 a 06 de dezembro de 2019

como sinônimo de evasão escolar, quando o aluno deixa a escola não concluindo o ano letivo.

No curso de pedagogia tivemos um olhar mais focado nessa problemática do abandono escolar, que além de ser um problema da escola, é também social. Buscamos interferir mesmo que inicialmente com visitas as casas dos alunos faltosos no sentido de minimizar o problema, porque até então seria impossível pelo curto período de tempo, mas no sentido de conhecer as causas e buscar possíveis soluções.

Este trabalho tem como objetivo geral, analisar o programa residência pedagógica da Urca e o combate ao abandono escolar em duas escolas, junto ao subprojeto da Pedagogia, com o intuito de compreender as causas e evitar o abandono na escola tão cedo.

O trabalho se delineia como um estudo de caráter qualitativo, ancorado na modalidade da pesquisa participante. Para a coleta de dados, utilizamos a entrevista com três professores/preceptores do programa residência pedagógica e a coordenadora geral do programa.

Por se tratar de um número um pouco elevado, sendo no total de 24 integrantes, fizemos um sorteio e destes, 12 foram sorteados. Na



fundamentação teórica utilizamos os autores: Pimenta e Lima (2008), Silva (2014) e Fontoura (2011).

4. Resultados/Discussão

Este programa teve início em agosto de 2018 e está previsto para o encerramento em fevereiro de 2019, com duração de 18 meses (um ano e seis meses), e uma carga horária de no mínimo 440 horas, dentro dessas, 100 horas de prática em sala de aula com a presença do professor regente.

Nele foi contemplado no primeiro momento a preparação do aluno para a participação no programa com formação do supervisor pelo coordenador geral e outros parceiros, perfazendo 60 horas na escola para orientação “conjunta” do coordenador/supervisor, ambientação do residente na escola e preparação do plano de atividades dos residentes com imersão na escola.

Com 320 horas para serem desenvolvidas atividades que partiram do conhecimento da realidade dos alunos, visitando também os arredores da escola, tanto na parte interna como externa, conversando com a gestão administrativa e estudando os documentos norteadores das instituições.

Realizando a construção de materiais didáticos, fazendo o planejamento e observação em sala, seguido de regência e prática na sala de aula. Finalizando 20 horas para escrever o relatório final e 40 horas para a avaliação e socialização dos trabalhos realizados durante o programa, juntamente com os outros subprojetos da universidade.

Conhecendo a realidade das escolas, percebemos um alto número de alunos que estava faltando as aulas, o que se torna preocupante, por se tratar de alunos com faixa etária entre 10 e 15 anos (SILVA, 2010), esse fato de abandono precoce, muitas vezes se dá pela incompatibilidade entre o contexto escolar e a criança. Nesse sentido, uma das primeiras ações realizadas no programa nas duas escolas, foi visitar as casas desses alunos que não estavam frequentando, para sondar os motivos de suas ausências e tentar convencer os mesmos a voltar a permanecer na escola.



Assim, buscamos com o apoio da coordenadora pedagógica a relação dos alunos que tinham mais de uma semana sem ir à escola, e em dupla fomos visitar as residências a fim de ter um diálogo com a família para diagnosticar os motivos que levaram ao abandono. Não foi uma tarefa fácil, pois ao mesmo tempo em que não sabíamos o que vinha pela frente, havia também uma visão estereotipada dos bairros os quais os alunos residiam, que historicamente foi construída pela sociedade.

Foram listados vinte alunos em uma escola da periferia, dos quais apenas 12 foram encontrados, os demais não residiam no endereço indicado na escola no ato da matrícula. Esse é um dos problemas que a escola enfrenta, as famílias não atualizam os dados, tornando-se difícil manter uma comunicação entre escola e família.

Na outra instituição dos 28 alunos listados somente 14 foram visitados, pelos mesmos motivos citados anteriormente. Os motivos elencados pelos alunos faltosos e as famílias das duas escolas, foram: falta de transporte escolar, desinteresse do aluno e incentivo dos pais, indisciplina, problemas de saúde de terceiros, falta de estrutura da escola, alimentação inadequada, fardamentos e envolvimento com drogas.

Segundo as preceptoras do programa elas destacaram que após a visita domiciliar alunos retornaram a escola, enfatizando essa ação como positiva para o aprendizado e não desistência.

5. Conclusão

O trabalho se encontra na fase de revisão bibliográfica, leituras, produções de textos, análise dos dados e será apresentado como a monografia ao final do curso.

6. Referências

CEARÁ, Universidade Regional do Cariri-URCA, **Edital URCA 1/2018**. Disponível no site:



<http://www.urca.br/novo/portal/docs/pdf/2018/PROGRAD/Edital003RPedagogica.pdf>. Acesso em: 19.11.2019.

FONTOURA, H. A. Residência Pedagógica: percursos de formação e experiências docentes na faculdade de formação de professores da UERJ. Rio de Janeiro: *Intertexto*, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Ana Rita Azevedo Correia. **Um Olhar sobre o Abandono Escolar**: Da Compreensão à Prevenção e Intervenção. Universidade Fernando Pessoa. Porto, 2014. Disponível no site: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4914/1/DM_AnaRitaSilva.pdf. Acesso em: 18.11.2019.

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria do socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
UNIFEST. **Programa de residência pedagógica**. Universidade Federal de São Paulo, SP, 2010.